

NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION NOVEMBER 2019

PORTUGUESE FIRST ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I

Time: 2 hours 80 marks

PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY

- 1. This question paper consists of 9 pages. Please check that your question paper is complete.
- 2. Answer ALL questions in the Answer Book.
- 3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
- 4. Start each section on a new page.
- 5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.

(3)

SECÇÃO A COMPREENSÃO/COMPREHENSION

PERGUNTA 1

Leia o texto com toda a atenção e responda claramente às perguntas. Deve responder por suas próprias palavras, a cópia do texto não será aceite.

África – Continente foi o menos beneficiado com a globalização

A África é hoje um continente pouco urbanizado, a alimentação baseia-se predominantemente no extrativismo vegetal e na caça, e a população rural vive em habitações de barro e palha. Conservam-se tradições primitivas e, embora o islamismo, o catolicismo e o protestantismo estejam presentes entre a população, o espírito de milhões de africanos é fortemente guiado pelo animismo.

Todos os países possuem graves problemas sociais básicos como alimentação, saúde, moradia e educação, a maioria sem perspectivas de solução a curto e médio prazos. O que a globalização tem a ver com o continente africano?

O processo de globalização que hoje domina o cenário da economia internacional caracteriza-se pelo investimento dos grandes capitais em países de economia emergente, onde a possibilidade de lucro se mostra maior. No entanto, nem todas as economias nacionais são alvo de interesse por parte dos principais investidores.

Nesse contexto encaixa-se a maior parte dos países africanos, que está à margem desse processo. Atualmente, o capital disponível para investimento tem como preferência a América Latina, os países do Leste Europeu e asiáticos. Isso é um problema para a África, pois, sem esse capital, dificilmente se desenvolverá, devido à precariedade estrutural em que se encontra. Do ponto de vista histórico, a vinculação africana ao mercado internacional foi desastrosa e desorganizadora da economia tribal, já que a relação dos países economicamente hegemónicos com o continente sempre foi exploradora e predatória.

Quando o colonialismo termina, a independência pouco altera a situação da população, uma vez que a maior parte dos Estados Nacionais é opressora e perdulária, dominada seja por civis, seja por militares. Além disso, os constantes conflitos étnicos colaboram para agravar a situação, gerando gastos e instabilidade política que retardam ainda mais o desenvolvimento. Os efeitos de quase cinco séculos de exploração e estagnação justificam o isolamento africano. O desfasamento do seu desenvolvimento social e económico é imenso, inviabilizando a sua inserção no processo de globalização. (Eliane Yambanis Obersteiner)

[<https://vestibular.uol.com.br> (texto com supressões)]

- 1.1 Que razão é apresentada para que o continente africano seja pouco urbanizado?
- 1.2 Indique a principal forma de alimentação da população. (1)
- 1.3 1.3.1 Extraia do segundo período do primeiro parágrafo o significado de «tradições primitivas». (1)
 - 1.3.2 Explique o que significa essa palavra. (3)

1.4	São referidos problema sociais básicos. Explique em que consistem e transcreva as frases comprovativas da sua resposta.	(5)
1.5	Afirma-se que «nem todas as economias nacionais são alvo de interesse por parte dos principais investidores». Justifique esta afirmação.	(4)
1.6	1.6.1 Conexione o fraco desenvolvimento com o «ponto de vista histórico» referido no texto.	(6)

1.6.2 Indique duas razões referidas no texto. (2)

1.7 A autora do artigo critica também o pós-independência. Explique a razão desse criticismo. (5)

30 marks

SECÇÃO B RESUMO/SUMMARY

PERGUNTA 2

Leia com muita atenção o texto a seguir transcrito. Depois efetue o seu resumo em cerca de 50 palavras.

Tristão da Cunha: a ilha mais remota do mundo tem nome português e recomenda-se



É considerada a ilha mais remota do mundo e foi descoberta pelo português Tristão da Cunha, acabando por tomar-lhe o nome. Está inserida no sul do Oceano Atlântico e pertence ao território ultramarino britânico.

Gosta de aventurar-se por locais pouco explorados? Temos o destino ideal para si: a ilha Tristão da Cunha. Este ponto verde insular, que decora a grande mancha oceânica do Atlântico Sul, foi descoberto pelo Almirante D. Tristão da Cunha, algures durante o ano 1 500. Por volta desta época, o navegador português achou por bem batizar o pequeno arquipélago com o seu nome, fazendo com que a ilha principal do mesmo, também, fosse assim denominada.

Este local é considerado o mais remoto do mundo. Por lá, vivem cerca de 250 pessoas, que não falam português e que estão concentradas na capital, Edimburgo dos Sete Mares (soa a nome de filme, nós sabemos); não existem registos de restaurantes, hotéis ou de aeroportos. Até 2016, apenas era possível visitar a ilha através do barco Royal Mail Ship, que saía do porto da Cidade do Cabo (África do Sul) e demorava cerca de cinco dias a chegar ao destino.

Nos dias que correm, esta viagem já não tem dia de ida, nem data de regresso; deixou de ser realizada — pelo menos a bordo do navio a vapor inglês. Mas não desespere: segundo a página oficial de turismo da ilha, existem três barcos anuais que visitam Tristão da Cunha (este número pode variar de ano para ano, desta forma, é aconselhável estar atento aos dados disponíveis aqui). A viagem demora cerca de seis dias, não pode ser realizada de outra maneira e apenas podem ser transportados 12 passageiros.

Caso pretenda planear uma viagem até Tristão da Cunha, necessita de reservar o transporte com alguns meses de antecedência. Segundo as informações oficiais, não é necessário nenhum visto de estadia, um passaporte válido e uma permissão para desembarcar são os únicos requisitos de entrada. Todos os turistas que ficarem hospedados na ilha precisam de ter a viagem de retorno confirmada e totalmente paga, bem como seguro de saúde — para o caso de ser necessária uma evacuação médica urgente — e, claro, dinheiro suficiente para cobrir as despesas da estadia. Na ilha, os cartões de crédito não são válidos, assim como os cheques pessoais.

O arquipélago Tristão da Cunha, apesar de ter sido descoberto por portugueses, esteve largos anos desabitado devido, principalmente, às suas características físicas: penhascos acentuados, terreno montanhoso, águas muito profundas e com uma ondulação forte, originada pelos ventos velozes. Nos dias que correm, depois da forte presença inglesa no local, está integrado no território ultramarino britânico — assim como as ilhas de Santa Helena, Ascensão, Gonçalo Álvares e, claro, Tristão da Cunha. Os anglo-saxónicos registaramno oficialmente como Tristan da Cunha, sendo esta a designação utilizada em todas as línguas, exceto em português — neste caso, o nome mantém a sonoridade nasalizada lusitana.

[<www.conexaolusofona.org> (texto com supressões)]

10 marks

SECÇÃO C FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA/LANGUAGE

PERGUNTA 3

Releia o texto do resumo.

- 3.1 3.1.1 Indique as duas funções de linguagem que prevalecem no texto.

 Justifique a sua resposta. (2)
 - 3.1.2 Extraia do texto marcas dessas funções de linguagem. (3)
- 3.2 Coloque o período que se segue no futuro imperfeito do indicativo.

A África é hoje um continente pouco urbanizado, a alimentação baseia-se predominantemente no extrativismo vegetal e na caça, e a população rural vive em habitações de barro e palha.

(2)

- 3.3 Escolha a frase correta:
 - 3.3.1 Se veres o João diz-lhe que quero vê-lo amanhã.
 - 3.3.2 Se vires o João diz-lhe que quero ver ele amanhã.
 - 3.3.3 Se vires o João diz a ele que quero vê-lo amanhã.
 - 3.3.4 Se vires o João diz-lhe que o quero ver amanhã. (1)
- 3.4 Indique a oração relativa:
 - 3.4.1 A Filomena tem que partir imediatamente para o norte do país.
 - 3.4.2 A Filomena, embora não queira, tem de partir imediatamente para o norte do país.
 - 3.4.3 A Filomena, que está a estudar na faculdade de letras, tem de partir imediatamente para o norte do país.
 - 3.4.4 A Filomena diz que tem de partir imediatamente para o norte do país. (1)
- 3.5 Indique as duas frases incorretas:
 - 3.5.1 O meu primo chega sempre tarde a casa.
 - 3.5.2 O meu primo chega sempre tarde em casa.
 - 3.5.3 O meu primo sempre chega tarde à casa. (2)

3.6	Que palavra preenche corretamente a frase: «Prefiro a música suave música tipo hard-rock.	
	(a) que (b) de (c) à (d) e (e) tão	(1)
3.7	Que expressão pode utilizar para ligar as duas frases que se seguem de maneira a expressar uma relação de consequência?	
	Tem feito muito calor. Temos passado o dia na piscina.	
2.0	 (a) no entanto (b) embora (c) assim como (d) tanto que (e) visto que Na frase «Coitado do Simão. Teve um acidente de carro e esticou o	(1)
3.8	pernil.», a figura de estilo é:	
	 (a) eufemismo (b) disfemismo (c) metáfora (d) anáfora (e) personificação 	(1)
3.9	Classifique o tipo de conjugação sublinhada: "A África é hoje um continente pouco urbanizado, a alimentação <u>baseia-se</u> predominantemente no extrativismo vegetal e na caça"	(2)
3.10	O anúncio de venda que se segue foi escrito numa variante do português em que estão em falta artigos, preposições, concordância nominal, concordância verbal, repetição do verbo 'ter' que pode ser substituído por outros verbos, marcas de oralidade, um ou dois erros ortográficos e palavras semanticamente desconhecidas que, apesar de desconhecidas, poderão ter um significado simples a que se chega pela intencionalidade do anúncio. Proceda à correção deste anúncio. No fim indique as duas funções de linguagem utilizadas pelo autor deste anúncio tão diferente.	(11)











Aluga-se casa onde se foi muito feliz. O chão de cerámica esconde um monte de brinquedo perdido. O forro é de PVC, mas nas telhas certamente ainda deve restar algum dente de leite jogado com medo de ficar banguela.

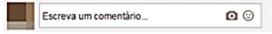
No escritório, foram escritos muitos poemas e até uma dissertação de mestrado. A cozinha é imensa, pois é lá que se reunia todos os amigos pra tomar café. Só a mesa de madeira cabia dez, fora os tamboretes.

Por falar em tamborete, tem uma área de serviço da onde dá pra ver a lua enquanto se lava farda de colégio (experiência própria).

Era só uma casa, mas como o amor não tem tamanho, virou duas. Se você também quer ter privacidade, mas ao menor sinal de medo, correr pro colo de quem te ama, a casinha ao fundo é ideal pra você. Lá atrás, tem um quarto, uma sala, um banheiro e uma cozinha.

Tem dois quartos, um colado no outro que é pra poder se conversar de madrugada cada um de sua cama e tem um terraço inexplicável, onde toda lágrima se converte em gargalhada escandalosa e música do Oswaldo Montenegro.

Quem alugar, leva minha essência de vida toda vez que abrir a porta cuja maçaneta eu não alcancava...



3.11 Escreva os ordinais de:

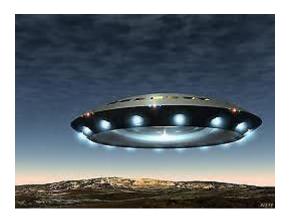
3.11.1 17 (1)

3.11.2 20 (1)

3.11.3 100 (1)

3.11.4 133 (1)

3.12 Observe a vinheta e responda. Ao acordar, abriu a janela do seu quarto e viu um:



Ficou admiradíssimo/a, um pouco amedrontado/a, e gritou para o seu irmão que dormia na cama ao lado:

3.12.1 ...! Escreva a frase proferida por si a indicar um facto que se desenrola no tempo (sirva-se de uma forma perifrástica). (2)

A seguir pegou no telemóvel e ligou para o/a seu/sua melhor amigo/a e, excitado/a, contou-lhe o que tinha visto.

- 3.12.2 ...! Escreva a frase pronunciada pelo/a seu/sua amigo/a na qual ele/a revela a necessidade de praticar um ato (use a perifrástica). (2)
- 3.12.3 ...! Escreva a segunda frase do/a seu/sua amigo/a em que revela a intenção de praticar esse ato (use a perifrástica). (2)
- 3.13 Complete as frases em que uma palavra está associada ao seu contrário. Substitua-a por esse contrário.
 - 3.13.1 Não há regra sem ...
 - 3.13.2 Por favor, um bilhete de ida e ... para a Cidade do Cabo.
 - 3.13.3 É preciso analisar bem os ... e os contras da situação.
 - 3.13.4 Os presentes altos e ... da economia preocupam bastante.
 - 3.13.5 Apressada pergunta, ... resposta.
 - 3.13.6 Na prisão e no hospital, vê quem te quer bem e quem te quer ... (3)

40 marks

Total: 80 marks